

Por Tatiana Schuchovsky Reichmann, CEO da Ademicon



Em

um ano marcado por inflação persistente e juros altos, o mercado de consórcios no Brasil se destacou como um motor de crescimento econômico, alcançando resultados expressivos. Segundo a Associação Brasileira de Administradoras de Consórcios (ABAC), entre janeiro e novembro, o sistema registrou um aumento de 7,8% nas vendas de cotas, em comparação com 2023. Já o volume de créditos comercializados chegou a R\$ 354 bilhões, um salto de 20% em relação ao ano anterior. Esses dados evidenciam a força e a resiliência do segmento, que se adaptou de forma ágil a um cenário desafiador.

As recentes mudanças nas regras do financiamento imobiliário, anunciadas em novembro pela Caixa Econômica Federal, trouxeram desafios adicionais aos consumidores, aumentando a exigência de entrada mínima e reduzindo o percentual financiado. Isso dificultou o acesso ao crédito convencional e abriu caminho para o consórcio como uma alternativa viável para a aquisição de bens.

Dessa forma, muitas famílias passaram a enxergar a modalidade como uma forma eficaz de se planejar financeiramente e gerenciar melhor o poder de compra. Os resultados comprovam essa tendência. Segundo a ABAC, em novembro de 2024, o segmento de consórcio imobiliário alcançou um marco histórico: mais de 2 milhões de participantes ativos. Além disso, o volume de créditos comercializados cresceu 35%, enquanto as vendas de novas cotas aumentaram 27% nos onze meses do ano.

Outro destaque foi o segmento de veículos leves, que se consolidou como o maior em número de participantes ativos, alcançando 4,82 milhões em novembro. Já o setor de serviços, que atrai cada vez mais consumidores em busca de soluções para demandas como viagens, cirurgias estéticas e educação, registrou um aumento de 11% nas vendas de cotas, com um volume de créditos comercializados que superou R\$ 829 milhões no período de janeiro a novembro.

Assim, com base nos resultados de 2024, as perspectivas para 2025 são otimistas. O setor deve continuar em alta, impulsionado por fatores econômicos, como a provável manutenção dos juros em patamares elevados, e por avanços tecnológicos que tornarão o acesso ao consórcio ainda mais ágil e intuitivo.

Nesse cenário, o consórcio não é apenas uma solução financeira; é um instrumento de transformação econômica e social, que traz a democratização do crédito como aspecto essencial. Por sua natureza acessível, ele permite que as pessoas planejem suas conquistas sem a necessidade de enfrentar as barreiras impostas pelas opções de crédito tradicionais, se tornando uma alternativa inclusiva, mais justa e previsível.

Para 2025, queremos continuar ajudando os brasileiros a planejar e realizar seus objetivos com segurança e eficiência. Uma vez que o futuro do setor está ligado à capacidade de inovar e se adaptar às demandas do mercado, estamos preparados para liderar essa evolução.

**Fonte:** Virta, em 20.01.2025